



Ata da 61ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI – 03/04/2023

Reuniram-se às dezesseis horas do dia três de abril de dois mil e vinte e três, de forma presencial, no auditório localizado na Fundação Cultural de Itajaí, rua Antônio Caetano, 105, bairro Fazenda os seguintes integrantes deste Conselho: Sara Jane Ternes, Daniele Assis Silvestro, Natália Uriarte Viera e Genilson Souza representando a Fundação Cultural de Itajaí; Normélio Pedro Weber, Superintendente das Fundações; Mariana da Costa Ferret; Romy Huber Pradi e Nestor Varela Junior integrantes da Setorial de Artes Visuais; Camila F. Gonçalves integrante da Setorial de Produção Cultural; Mauro Sérgio Santos Filho; Leandro Cardoso e Daniela Bueng integrantes da Setorial de Teatro e Circo; Bárbara Nicoli Damásio presidente do conselho CMPC; Evandro Hasse, Mario Fuller e Leandro Machado integrantes da Setorial de Música; Lídia F. da S. Abreu e Maria Clara F. S. representando a setorial de Dança; Evelise Moraes Ribas representante da Fundação Genésio Miranda Lins; Robson dos Santos e Felipe Barbosa representando a setorial de Audiovisual; Fabrícia Prado representante da câmara de vereadores de Itajaí; João Luiz Martins; Andreza Violeta Alves; Débora, Gabriel Carneiro, Rizzil, Guilherme Rosa, Marcelo Cássio outros participantes. Graziela Pereira representando a setorial de Culturas Populares; Geovana Silveira e Marqueth de C. da Silva representando o Instituto Sorrir de Itajaí. A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Comitê Nacional da Lei Paulo Gustavo; 2º Oitivas da Lei Paulo Gustavo mas comunidades ; 3º Edital Arte nos Bairros; 4º Informes Gerais das Setoriais.** A reunião inicia com a vice presidente do conselho Sara Jane Ternes informando os ofícios recebidos da Secretaria de Promoção da Cidadania indicando substituição do Leandro Luy Peixoto e Kátia que é a diretora de relações temáticas, ofício recebido também da Univali com indicação de Francine como titular e Robson para suplência, informa que foi recebido um e-mail da setorial de Produção Cultural informando que houve nova eleição na setorial e indicaram Ana Clara como titular e Shibian como suplente. A Primeira pauta a ser discutida é sobre o edital Arte nos Bairros, **Romy** comenta que foi levantado umas questões na setorial de como foi realizado o credenciamento e chamamento das oficinas deste ano, informa que encaminharam um ofício para Fundação Cultural levantando essas questões e que houve uma reunião com a setorial de dança e setorial de artes visuais junto com a fundação cultural para esclarecimento dessas questões mas achou interessante expor na reunião do conselho o que foi discutido. A princípio comenta que foi discutido que tinham umas oficinas credenciadas que não eram de artes visuais, que inicialmente seria o propósito de orientar essas pessoas para no próximo ano de se inscreverem em categorias mais adequadas e outra questão que chamou atenção foi não ter pontuação este ano e não ter a noção de como a fundação avaliou as oficinas credenciadas, questiona o fato de algumas oficinas terem a nota mais baixa e serem chamadas e outras com nota mais alta não serem chamadas e também a forma do chamamento não ser público neste ano, comenta que no edital consta que as oficinas serão chamadas conforme demandas mas diz que não tem uma forma de medir essa demanda, questiona como essa demanda é medida. Comenta que na setorial de Artes Visuais sentiram a falta de

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

transparência no processo referente ao parecer e também na pontuação. Foi questionado também referente a ter professores com carga horária maior do que quarenta horas no projeto e a insatisfação com a forma da fundação trabalhar neste projeto. Mauro pergunta quem faz a avaliação dessas pessoas, Normélio responde que todos os diretores. Mauro comenta que agradece a confiança mas quer saber de como está sendo avaliado, que tudo está muito solto, pede transparência, comenta que gostaria de saber mais das avaliações. Grazi comenta que observa que existe a oficina aonde vc tem aquela carga horária com aquele aluno até uma certa hora e pronta e existe aquela oficina que é o seu caso, quem aquela carga horária mas que montou daquela oficina um grupo de apresentações e aí essas demandas são de acordo com o as solicitações, comenta que encaminha pra Sara quando alguém pede uma apresentação, que as vezes o grupo está em apresentação no sábado ou domingo a noite que cumpre a demanda quando a Sara autoriza e que chega um determinado mês que em vez de estar ali ensinando naquela carga horária tem coisas muito mais além daquela carga horária, diversas demandas fora da carga horária. Pergunta ao conselho se o conselho entende que isso, que pode acontecer, que isso também acontece com diversas oficinas no arte nos bairros que além das aulas tem grupos que se formaram a partir daí. Foi questionado também projetos diversos até na LIC que tem apresentações de alunos do arte nos bairros e se esses alunos devem estar ali pois não são profissionais, que essa dúvida surge na setorial de dança pensando se é correto esses grupos de alunos estarem concorrendo a editais que são voltados para a classe artística, estarem participando de uma apresentação de natal por exemplo. Mauro comenta que acontece de professor que já recebe pelo arte nos bairros e também na LIC, estar naquele mesmo horário com a mesma função, ou pelo compra de espetáculos e arte nos bairros, ou na lic e arte nos bairros. Sara comenta que desconhece algum grupo de alunos do arte nos bairros que tenha aprovado e executado algum projeto da Lic, que se quiserem passar quem mas não se lembra de nenhum, comenta que existem vários alunos de coral por exemplo que ensaiam durante as aulas de coral do arte nos bairros e se apresentam no natal, nas janelinhas do museu, existem vários alunos de várias oficinas de dança que acabam sendo convidados a participarem do desfile de natal e nenhum recebe por isso. Natália comenta que se isso existe tem que ser feito denúncia, que se tem suspeita de qualquer coisa que o conselho tenha dúvida é importante que se faça a denuncia, que para fundação também é importante essa denuncia, que a fundação precisa de indícios concretos ou não podem investigar nada baseado em boatos, que se tem é muito importante que se registre isso, informa que pode ser feito via procuradoria ou ouvidoria, que a fundação responde uma série de coisas que não chega até o conselho, a maioria delas não procede e tudo chega superintendência e a fundação tem que responder, tem muita coisa que chega via comunidade inclusive relacionado a projetos dos artistas que estão presentes no conselho e a fundação responde com o que tem, documentação, sistema prosas, então se realmente existe essa suspeita é essencial que as setoriais se organizem e tragam isso para fundação cultural. O Superintendente das Fundações Sr. Normélio se propõe e acabar com arte nos bairros, Lídia comenta que não é sobre isso, Normélio responde que é, que começaram esse programa em dois mil e dezessete, que foi realizada uma grande

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

pesquisa em todos os bairros , comenta que coloram toda a turma para trabalhar inclusive o finais de semana inteiro, que foi colocado carro de som nas ruas para levantar demanda inicial, trabalharam em cima disso, começaram com quatorze professores , gastaram em dois mil e dezoito quatrocentos mil reais, na pandemia quando as coisas pioraram passaram para um milhão e seiscentos mil reais, primeiro um milhão e duzentos, depois um milhão e quatrocentos e por último um milhão e seiscentos par poder ajudar o máximo de pessoas possíveis , comenta que não precisavam fazer edital, que no inicio fizeram processo seletivo e fizeram avaliações dos bons professores. Comenta que o professor com as desculpas a quem se ofender mas o professor não é só artista que se mede pelo currículo , o professor é aquele artista que faz o que sabe fazer com qualidade. Comenta que foi professor por mais de trinta anos e até hoje todos o chamam de professor porque durante doze anos foi escolhido o melhor professor da Univali , explica que sabe um pouco pelo menos um pouco do que é ser professor, explica que esse programa ele nasceu para ser um programa de iniciação e não formação, e algumas pessoas tem dificuldade de entender, explica que música são muitos instrumentos , que tem demanda , que alunos pedindo, e a demanda é renovada conforme vem solicitações das comunidades , nossa função é fazer política pública, atender a população , comenta que o artesanato não é apropriado para o projeto arte nos bairros, o lugar do artesanato é na promoção da cidadania, acontece que a promoção da cidadania não tem casas, eles tem que trabalhar com outras casas porque as pessoas são contratadas de forma direta , então tem questões legais, questões jurídicas que tem que obedecer, então o Arte nos Bairros acabou cobrindo espaços de demandas absorvidos das comunidades que chegavam no gabinete do prefeito e outras secretarias também e acabavam vindo pra cultura , é assim que funciona, não tem como enquadrar isso em um edital,o professor explica que é impossível, que avaliação tem que ser muito mais flexível mas de muito bom senso sempre, comenta que tem a impressão de que o conselho pensa que a cultura usa isso para interesses próprios , então se forem pensar dessa maneira prefere sair e largar tudo e cuidar de sua vida. Comenta que briga com todos os vereadores porque eles fazem chantagem com o governo, e derrepente os artistas acham que ele é desonesto , explica que se tem um professor em um local que funciona, que tem alunos, que tem demanda, muitos querendo a aula deste professor , cada lugar que abre um curso tem quarenta ou cinquenta alunos, explica que não tem como tirar, explica que o edital só foi criado por uma razão, porque o jurídico achou que devia fazer e a história da nota não serve pra nada, que nota de edital não prova competência de um professor, que também não precisa de nota pra avaliar os professores, explica que Arte nos Bairros é diferente , não é uma escola, que não deve ser enquadrado dentro de um edital, que se querem definir tudo dentro de edital mas então tem que fazer um processo seletivo que se chama de credenciamento, que o processo de credenciamento tem que credenciar as pessoas e daí sim tem que ter nota. Explica que esse ano também foi diminuído orçamento , comenta que conversou com Prefeito semana passada pois foi lá no gabinete pedir uma parte do dinheiro que é disponibilizado para tendas , explica que todo mundo começou a solicitar tendas para a prefeitura, mas quem tem licitação é a fundação cultural e assim lá se ia o orçamento, comenta que não tem mais tendas para igreja, explica que a fundação cuida desse

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

programa com um imenso carinho, pois sabem que esse programa resolveu a vida de muita gente, principalmente durante a pandemia ,Normélio diz que queria que o conselho entendesse que esse programa é assim , é diferenciado, que não pode ser encaixado como escola, que esse edital não é um processo seletivo, é um processo que vai buscando acordos para as demandas que vem da comunidade geral.Normélio explica o quanto se esforça pra conseguir orçamento para os projetos da fundação cultural e o quanto gosta da honestidade, explica que podem errar sim, mas nunca é intencional pra prejudicar e sim para tentar ajudar a toda a classe artística da cidade, explica o quanto se sente mal por ter que responder esses questionamentos, explica novamente que se for pra fazer um edital que os que tirarem nota mais alta sejam chamados está fora do projeto.Sugere fazer uma discussão pro edital do ano que vem, e comenta que gostaria de que não houvesse nota, nem pontos. Explica que tem coisa errada aí, pois ninguém está ganhando mais do que três mil e duzentos, ninguém porque ele mesmo assinou todos os contratos, e se alguém está dando mais horas do que as quarenta horas no mês está dando aula de graça, porque o contrato está ali e é pago exatamente como está no contrato e nada mais.Sara comenta que o professor fez um desabafo pois estão numa luta e acabaram tratando disso tudo nesta semana e e queria colocar pro conselho algumas respostas que já foram encaminhadas para a setorial de artes visuais e setorial de dança que estiveram reunião essa semana a respeito do Arte nos Bairros, que o Arte nos Bairros tem gerado uma nova proporção , está muito maior , que a esse programa não voltará a ser da mesma proporção a tendência é só cada vez mais crescer e cada ano teremos mais orçamento, esse ano infelizmente além do projeto estar no processo de crescimento o orçamento diminuiu, o orçamento do município também encolheu, e isso é uma questão administrativa do município , é orçamentário a fundação não pode fazer nada,explica que é conversado o quanto de recurso a fundação tem e com isso conseguem fazer um número de contratos porque esta questão da contabilidade pública é diária, explica que todos os dias precisam transmitir quantos empenhos, os contratos etc.. tudo tem que ser combinado dentro do orçamento que a fundação tem. Quanto a questão das notas Sara explica que este ano a fundação decidiu não publicar mas se o conselho deliberativo entender que a fundação tem que publicar , a fundação publica, porque anota em si só , que provavelmente não vai estar no próximo edital, ela não é o requisito mais importante pra fundação chamar ou não chamar um determinado professor, a nota foi colocado agora em ordem alfabética só quem ta credenciado ou não mas teve pessoas que ligaram falando que estavam em número quatorze , deu um exemplo e não foi chamado ainda, Sara explica que não é numero quatorze é ordem alfabética que foi publicado não tem maior nota publicada, comenta que isso cria uma expectativa e que a fundação não utiliza só deste critério pra contratar, dá o exemplo que tem o professor dança que está com uma nota alta mas lá naquela comunidade eles estão pedindo ballet, daí a fundação vai lá na professora de ballet que tem a nota mais baixa do que aquele professor que está lá em cima porque a fundação tem que atender aquela demanda, e as demandas vê muito da comunidade, explica que pelo e-mail, que as instituições, as escolas e as comunidades ficam sabendo cada vez mais do projeto do Arte nos Bairros, que tem professores que a fundação pode oferecer , principalmente as associações de moradores que trazem muito essa demanda ,

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

explica que tem algumas modalidades que se tiver dez professores de quarenta horas todos eles a fundação consegue colocar, que é capoeira, o violão o ballet , então tem algumas modalidades que elas são muito populares e são mais fáceis de ministrar como o coral etc..Comenta que então a fundação vai fazendo uma equação que não é muito simples , a fundação tem demanda , tem orçamento, tem carga horária e a fundação fica mexendo na planilha o tempo todo, comenta que a planilha que o conselho tem, que tem horas a mais provavelmente está errada e já está desatualizada, provavelmente foi um erro de planilha mesmo porque ninguém tem mais do que quarenta horas , se a pessoa tem ela está fazendo por conta , a pessoa não está ganhando mais por isso, explica que ano passado teve um professor que estava fazendo uma carga horária acima e que a fundação sempre explica que não pode, se o professor quer fazer voluntário a instituição tem que fazer uma declaração para Fundação Cultural explicando que neste período é voluntário, porque se não daqui a pouco o professor vai estar cobrando por uma hora que ele trabalhou mas que não está acordado com a fundação. Explica sobre a planilha que é atualizada o ano inteiro, que as vezes não teve procura em lugar e vai ser remanejado para outro local. Explica que tem polo que abre e fecha até o final do ano, que as vezes é dado um aditivo para algum professor abrir mais turma, que as horas estão sempre trocando, e a fundação fica administrando isso , diante de uma demanda que tem pra atender, que a fundação ainda sim não da conta de atender toda demanda que vem da comunidade, comenta que tem excelentes professores credenciados, e só não foi credenciado quem estava com algum problema de documentação , e todos os outros estão credenciados , e assim que puder se for possível a fundação vai chamar os outros professores, explica que não vai ser possível chamar todos mas a fundação gostaria de chamar o maior número possível.Sara explica que a fundação não fez a reunião geral com todos os professores no inicio deste ano porque não é tão eficaz, este ano foi preferido chamar de forma individual pois tem questões específicas a serem tratadas e não tinha esse tempo, e isso também levou duas semanas de tempo da fundação pra organizar a grade de professores e com isso a fundação não conseguiu nem responder e-mail , comenta que se não cair a internet vai iniciar as respostas aos e-mails nesta tarde, quem quiser a avaliação ela está pronta e será disponibilizado á partir de hoje. Sara comenta que tem diversos meios de avaliar um professor, que a fundação sabe quando o professor é bom , quando ele está dando as aulas corretamente,e que a fundação faz a avaliação com as ferramentas que tem, explica que provavelmente no ano que vem não vão conseguir manter o critério da nota pois todos sabemos que ele não é o critério mais importante.Natália comenta sobre a migração do site da Fundação Cultural para melhorias da comunicação entre Fundação Cultural e Comunidade.Evandro Hasse comenta que se há algo errado tem que ser denunciado, pois se trata de dinheiro público.Comenta que tem cobrar sim mais também rever a situação de como era antes e como é agora, e o quanto a fundação evoluiu nessa gestão. Mauro comenta que foi a primeira vez que se manifestou mas que este espaço é pra isso mesmo, comenta que é defensor do projeto com muito orgulho, que não solicitou a pauta do Arte nos Bairros mas que foi uma discussão bastante importante e nenhum momento estão atacando a fundação cultural que é bem ao contrário que defende muito a fundação e defende muito o Arte nos Bairros. Natália comenta que

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



sabe que a intenção é a melhor mas como a fundação também é bombardeada por várias coisas, muitas vezes a forma que o conselho se expressa e junto com todo o contexto a fundação se sente muito mal, comenta que se o conselho quer que o Arte nos Bairros continue não adianta ficar discutindo porque na próxima gestão talvez não tenha mais o Arte nos Bairros e se não construir nada vai acabar, então essa pauta não deve acabar aqui. Sobre os informes gerais a setorial de produção cultural teve votação e a titular agora é Ana Clara Marques e a suplente é a Shibian, fez um convite a todos comparecerem as reuniões. Bárbara avisa sobre as oitavas da lei Paulo Gustavo que vão iniciar os encontros nas escolas municipais e faz o convite se alguém gostaria de participar. Comenta que a primeira é dia dez de abril e vão fazer essa conversa com a comunidade e que vai haver uma agenda geral para informações de todas as oitavas. A reunião se encerrou as dezessete horas e vinte e cinco segundos por ser verdade firmo o presente.

Daniele Assis Silvestro

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com